Boletim Econômico Semanal

03 de março de 2023

Retrospectiva

No Brasil, destacamos o resultado do PIB do 4º trimestre de 2022 que apresentou um leve recuo de 0,2%. Assim, a economia brasileira cresceu 2,9%, frente a 2021. O resultado foi puxado pelo setor de serviços que avançaram (4,1%), seguido pela indústria (1,6%), enquanto a Agropecuária recuou (-1,75). Pela ótica da demanda, o consumo das famílias teve expansão de 4,3% influenciado pela recuperação do mercado de trabalho, e pelas medidas de estímulo implementadas ao longo de 2022. O consumo do governo, por sua vez, cresceu 1,50% e os Investimentos subiram 0,9%. No setor externo as exportações cresceram 5,5%, enquanto as importações subiram 0,8%. Cabe destacar também a reoneração parcial dos combustíveis. A MP prevê um imposto de exportação sobre o petróleo por 4 meses. Com isso, a expectativa é que arrecadação federal aumente em R$ 7 bilhões.

No exterior, nos EUA membros do Fed seguem preocupados com a atividade forte e inflação pressionada sugerindo que os juros poderão subir mais do que o espertado pelo mercado.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana mais em queda de 1,8% aos, 103.866 pontos. Em fevereiro o índice recuou 7,5% em uma semana pautada pela preocupação com a trajetória da política monetária americana e pelas incertezas em relação a trajetória da Selic no Brasil.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, a primeira semana de março encerra com queda nas taxas de curto prazo e avanço nos vértices de médio e longo. O movimento de alta foi motivado pela continuidade da aversão ao risco no cenário local e externo dadas as preocupações com a ofensiva do alto escalão do governo para que o Banco Central corte os juros e um cenário externo de elevada pressão altista nos rendimentos dos títulos públicos globais. Neste contexto, os índices da Anbima de médio e longo prazo começam o mês em baixa. Logo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,85%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,90% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,02%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 0,78%. Para o mês de março, a projeção foi de 0,70%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,60%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,90%.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,32%**	**INPC + 5,20%**	**11,24%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,05%. Para 2024, a projeção ficou em 4,40%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,75%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,30 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$57 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$55 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61%. Para 2023, a projeção ficou em 64%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 3 de março de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,78	5,90	**5,90**	= (1)	3,93	4,02	**4,02**	= (2)	3,80	= (1)	3,77	▲ (3)
PIB (var. %)	0,79	0,84	**0,85**	▲ (3)	1,50	1,50	**1,50**	= (10)	1,80	= (2)	2,00	= (51)
CÂMBIO (R$/US$)	5,25	5,25	**5,25**	= (5)	5,30	5,30	**5,30**	= (1)	5,30	= (11)	5,35	= (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,75	**12,75**	= (3)	9,75	10,00	**10,00**	= (3)	9,00	= (4)	8,75	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

03/03/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.